Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, reuniu-se a Câmara de Ensino -CAMEN, na sala de reuniões do IFSULDEMINAS - Campus Machado, sob a coordenação da Diretora de Desenvolvimento de Ensino, Professora Márcia Rodrigues Machado. Participaram da reunião os seguintes membros: Márcia Rodrigues Machado, Alessandro de Castro Borges, Raphael Rocha de Almeida, Aline Manke Nachtigall, Caroline Ferreira Cunha Santos, Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, Valéria de Aguiar Lopes, Januária Andréa Souza Rezende, Matheus Roncon Dias, Bruna Bárbara Santos Bordini, Yeda Maria Antunes Siqueira, Vera Lúcia Santos Oliveira, Nathália 7 Luiz de Freitas, Bruno Bragança, Berenice Maria Rocha Santoro, Ricardo Aparecido Avelino, 8 Carlos Cesar da Silva, Nathália Vieira Barbosa, Ronierik Pioli Vieira, Andressa de Carvalho Freitas, Luiz Gustavo de Mello, Adriano Cássio Baldin. Como convidados para apresentarem os projetos 10 pedagógicos dos cursos os professores Maria Josiane Ferreira Gomes, Rodolfo Henrique Freitas. 11 Grillo, Elgte Elmira Borges de Paula, Luciano Aparecido Barbosa, João Paulo Martins, Vinícius 12 Ferreira de Souza, José Hugo de Oliveira, a Técnica em Assuntos Educacionais da PROEN Sueli do 13 Carmo Oliveira e como secretária ad hoc a pedagoga da PROEN Sônia Regina Alvim Negreti. 14 Márcia iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes, dando boas vindas aos que 15 participam pela primeira vez e aos convidados, em seguida apresentou a pauta do dia: Aprovação da 16 17 Ata da reunião do dia 23/09/15; Análise das alterações dos PPCs Coordenadores e GTs; Calendário 2016 do Campus Inconfidentes; Alteração da Resolução 031/13, Artigo 51 e 18 questionamentos feitos ao CEPE pelo Campus Três Corações; Minuta do Livro Didático; 19 Expediente - regulamento da CAMEN. Márcia apresentou a ata da reunião do dia 23/09, salientou 20 que a ata ficou disponível no drive da CAMEN para que todos pudessem avaliar e solicitar as 21 alterações necessárias. Após a análise a ata foi aprovada pelos participantes. Márcia solicitou o 22 encaminhamento dos endereços eletrônicos dos estudantes representantes na CAMEN para que 23 facilite o contato e possa encaminhar os documentos também para os representantes dos discentes a 24 fim de que estes tenham uma participação mais ativa. Passou para a análise das alterações dos 25 PPCs. Márcia apresentou como proposta de trabalho reunir os coordenadores dos cursos com 26 27 proposta de alteração com o GT responsável pela análise dos projetos. Após as discussões, nos 28 grupos. passou-se a apresentação. Iniciou-se com o GT1 que analisou os cursos de Licenciatura em Matemática - Campus Pouso Alegre e Técnico Subsequente em Edificações - Campus Pouso 29 Alegre. O curso de Licenciatura em Matemática foi apresentado pela coordenadora Joseane que 30 destacou as alterações propostas. Relatou que foram feitas muitas alterações considerando as 31 necessidades do curso. Foram feitos alguns apontamentos pelo GT com relação as questões 32 estruturais. As sugestões serão atendidas. O GT se posicionou positivamente às alterações. O PPC 33 34 foi aprovado. Rodolfo apresentou o curso de Técnico em Edificações do Campus Pouso Alegre. apresentou as alterações feitas justificando que os professores novos sugeriram as alterações com o 35

many (

muld games

A COMMENT OF THE PROPERTY OF T

R

s ancrayoes

objetivo de melhorar o curso. O GT fez suas orientações as quais foram aceitas pelo coordenador, 36 sendo o curso aprovado. No curso de Licenciatura as alterações serão também para as turmas em 37 andamento, a matriz de transição consta no PPC; o curso Técnico em Edificações será para as novas 38 turmas. O GT2 analisou o curso Tecnologia em Redes de Computadores - Campus Inconfidentes. O coordenador Vinícius apresentou as alterações feitas no projeto justificando as necessidades. 40 Relatou que as sugestões feitas pelo GT serão atendidas. Questionado sobre o trabalho final, 41 esclareceu que serão oferecidas modalidades de apresentação diferenciadas para obtenção de 42 melhores resultados, podendo ser execução de projetos, monografia ou apresentação de artigo. As 43 alterações serão para as turmas em andamento também. Márcia destacou que é necessário que 44 encaminhem a ata da reunião com os alunos e a matriz curricular de transição. Esta matriz deverá 45 acompanhar o projeto enquanto anexo. O projeto foi aprovado pelos participantes. Foi questionado 46 sobre a nomenclatura de atividades complementares. Carlos esclareceu que AACC, são atividades 47 acadêmicas científicas e culturais, usado para os cursos de licenciatura e AC Atividades 48 complementares usado para os cursos de bacharelado e tecnologia, conforme constam nas 49 Resoluções CNE 01/06 e 02/15. O GT3 analisou os cursos de Licenciatura em Química - Campus 50 Pouso Alegre, apresentado pela coordenadora Elgte que esclareceu sobre as alterações feitas no PPC 51 do curso. As alterações serão para os novos alunos e as turmas em andamento. As alterações 52 acontecerão a partir do 3º período. O curso foi aprovado. Ronierik apresentou as alterações 53 propostas para o curso Técnico em Química, modalidade subsequente. Explicou os motivos das 54 alterações, como a carga horária elevada em algumas disciplinas, a inserção de oportunidade de 55 atividades práticas. Foram feitas algumas sugestões com relação as questões estruturais que serão 56 atendidas. As alterações serão para as novas turmas. O projeto foi aprovado. O GT4 analisou os 57 cursos Técnicos em Administração - EaD - campus Inconfidentes e Engenharia de Agrimensura e 58 59 Cartográfica - Campus Inconfidentes. José Hugo, coordenador do curso Técnico em Administração EaD, apresentou as alterações propostas. O GT, representado pelo Ricardo, fez algumas sugestões 60 que serão atendidas. O coordenador do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, 61 Luciano, apresentou as alterações propostas no PPC com as justificativas. Destacou que algumas 62 63 alterações foram em atendimento a pedido de alunos, principalmente na carga horária de algumas 64 disciplinas, outras são orientações recebidas da comissão do MEC que avaliou o curso para reconhecimento. Destacou que incentivarão os alunos a produzirem artigos e capítulos de livros 65 66 preparando para a pós-graduação. O GT se posicionou favorável às alterações propostas. O curso 67 foi aprovado. Márcia destacou sobre a educação semipresencial presente nos projetos. Esclareceu que em reunião com os DDEs ficou definido que será montada uma comissão para regulamentar como será oferecida a carga horária semipresencial. Deixou claro que o fato de estar no PPC não garante a oferta da carga horária no semipresencial, pois, será necessário o regulamento

68

69

70

institucional para desenvolver um trabalho com segurança. Foi esclarecido para os coordenadores 71 que quando coloca-se a oferta de 20% no semipresencial faz-se necessário constar no projeto do 72 curso. Berenice destacou que a partir do momento em que toma-se a decisão de ofertar os 20% tem-73 se que observar a legislação do EaD. Carlos destacou que faz-se necessário deixar claro no projeto 74 como será o oferta da carga horária conforme a Portaira 4059/2004 . Ficou definido que deverá ser 75 retirado dos projetos os 20% da carga horária no semipresencial. Luciano colocou que foi feita uma 76 reunião com os alunos e definido que os alunos em curso terão uma complementação de conteúdos. 77 Foi solicitado que seja enviada a cópia da ata e a matriz em transição. Márcia questionou sobre o 78 TCC. Foi esclarecido que os alunos terão TCC I e TCC II para reunião com os orientadores. Não 79 são disciplinas, está com carga horária a parte para as reuniões. Carlos questionou sobre a matrícula 80 no 10º semestre. Foi esclarecido que o aluno estará matriculado no 10º período para poder cumprir 81 com o estágio. Foi questionado sobre o cumprimento do estágio antes do 10º período. Foi 82 esclarecido que o aluno deverá concluir seu estágio no 10% e que deve-se deixar isso claro no PPC. 83 Luciano esclareceu que o aluno terá vínculo também com o TCC, quando haverá a apresentação do 84 trabalho para a banca. Natália destacou que haverá situações em que o aluno estará matriculado em 85 alguma disciplina e tendo concluído o estágio não precisará se matricular em estágio. Após os 86 esclarecimentos, o PPC foi aprovado com atendimento as alterações. O GT 5 analisou o curso de 87 Engenharia Química - Campus Pouso Alegre. As alterações foram apresentadas pelo coordenador 88 João Paulo que destacou que foram poucas alterações uma vez que o projeto já havia uma estrutura-89 que atende ao órgão de classe de química. Com as alterações feitas os alunos conseguirão ter 90 registro também no CREA. Os alunos foram consultados e concordaram com as alterações uma vez 91 que ampliam as oportunidades de trabalho. Márcia destacou que já foi enviada a matriz de 92 transição. O GT se posicionou favorável as alterações. O curso foi aprovado. Márcia agradeceu o 93 trabalho dos GTs e destacou como tem sido importante esta participação. Solicitou que sejam 94 95 encaminhados os pareceres dos GTs ainda não entregues. Ficou definido que os DDE/DEPE deverão encaminhar os projetos e os históricos de alteração dos PPCs até o dia 23/10/15. Foi 96 levantada a questão com relação ao curso de Tecnologia em Redes de Computadores, Aline 97 98 questionou sobre a migração de alunos de uma matriz para outra. Aline ainda questionou sobre à disciplina de probabilidade. Vinícius destacou que disciplinas na área de virtualização é mais 99 importante do que probabilidade e estatística e por este motivo houve a adequação. Vinícius 100 101 esclareceu que a disciplina de cálculo está sendo problemática para o curso, tem atrapalhado o 102 desenvolvimento do curso, pois os professores deveriam trabalhar com o cálculo aplicado na área é isto não tem acontecido. Os conteúdos de cálculo serão trabalhados em fundamentos de matemática. 103 104 Bruno destacou que todas as referências com relação a cálculo trazem os mesmos conteúdos e 105 sugeriu que se fossem trabalhadas esta disciplina por um profissional da área, talvez atendesse

proof End

pls 3th

onssional d

N Ti

melhor ao curso. Com relação a reprovação dos alunos, Vinícius explicou que já aconteceu em 106 alterações anteriores á migração dos alunos sem que cursassem as disciplinas em que foram 107 reprovados. Sueli explicou que os alunos que estão cursando tem que ter mantidas as disciplinas 108 cursadas. Esclareceu a importância para o registro dos diplomas que precisa do histórico. Márcia 109 destacou que será necessário uma intervenção da equipe pedagógica do campus com os professores 110 que ministram a disciplina de cálculo a fim de trabalharem a ementa da disciplina com enfoque na 111 formação profissional do curso. O DDE Alessandro, prontificou-se a verificar e auxiliar nesta 112 situação. Márcia reforça que ao elaborar a matriz de transição é necessário considerar tudo o que já 113 foi cursado e inclusive as reprovações em disciplinas e que cabe ao campus a oferta dessas 114 disciplinas em forma de dependência. Fica definido que deverá ser feita a matriz de transição 115 respeitando as disciplinas cursadas pelos alunos. Os representantes do campus Muzambinho tiveram 116 que se retirar no período da tarde e o DDE do campus Pouso Alegre também. Próximo assunto em 117 pauta é a apresentação do calendário escolar do Campus Inconfidentes. A apresentação foi feita pelo 118 DDE, Alessandro que iniciou com o calendário do ensino superior. Márcia questionou sobre o 119 período de matrícula no mês de julho, como não foi definido, será incluído. Foi apresentado em 120 seguida o calendário dos cursos técnicos. Os calendários foram aprovados. Márcia destacou a reunião da família e comunidade escolar como momento positivo, por haver o envolvimento de todos, oportunizando diálogos entre os sujeitos envolvidos no processo. Destacou que a participação dos estudantes nas atividades e discussões dessa reunião constituem em momento enriquecedor do processo e sugeriu que todos os campus que realizam reuniões nesses moldes, troquem o nome para Reunião da Família e Comunidade Escolar, que façam registro da presença e participação dos professores e estudantes. Márcia chamou a atenção com relação ao período de recuperação. Destacou que a LDB prevê que a recuperação deve ser preferencialmente paralela o que não elimina a recuperação em período especial. Observou que o IFSULDEMINAS tem trabalhado com a recuperação qualitativa e também quantitativa uma vez que oferece aos alunos a oportunidade de melhorar também suas notas. Márcia destacou que os dias de recuperação não podem ser considerados como dia letivo por não envolver todos os alunos. Colocou para ser discutido se deve ser retirada a recuperação do calendário da forma como está ou se deve definir outras formas de 133 trabalho. O campus Poços de Caldas tem desenvolvido um projeto voltado para as profissões para todos os alunos e os que estão em recuperação participam das atividades de recuperação. Natália relatou que em decorrência do número alto de disciplinas o tempo não é suficiente para a realização de todas as avaliações de recuperação. Berenice relatou que o campus já adotou outras formas para manter todos os alunos com atividades, enquanto são aplicadas as avaliações de recuperação porém não obtiveram sucesso. Estão experimentando aplicar provas de recuperação no horário de atendimento do professor. Carlos sugere que a semana de recuperação poderia ser um momento em

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

134 135

136

137

138

139 140:

que os alunos que não estiverem em recuperação participem em atividades extraclasse e para os 141 alunos em recuperação sejam oferecidas as oportunidades de recuperação. Márcia destacou que o 142 objetivo não é retirar a recuperação do calendário e acrescentar outros dias pois sabemos que nossos 143 estudantes já enfrentam uma carga horária elevada de estudos. O que se pretende é discutir como 144 será feito o trabalho da recuperação. Márcia destacou que as Normas Acadêmicas dos Cursos 145 Técnicos do IFSULDEMINAS estabelecem o processo de recuperação em duas etapas: recuperação 146 paralela feita no decorrer do semestre, no horário de atendimento ao discente e recuperação 147 quantitativa, realizada ao final do semestre para alteração da nota. Foi feita a leitura de uma Nota 148 sobre estudos de recuperação disponibilizado no site do MEC que explicita que as atividades de 149 recuperação não podem ser aplicadas nos dias letivos, uma vez que é direcionada somente aos 150 estudantes de menor rendimento. Após discussões sobre as possibilidades de oferta de recuperação, 151 foi feito o seguinte encaminhamento: compor uma comissão, multicampi, para discutir a 152 recuperação e apresentar uma proposta para a instituição. Márcia propõe que seja votada a retirada a 153 previsão da recuperação quantitativa do calendário. Foi colocado em votação: 1. Retirar o termo 154 recuperação do calendário. Favoráveis 11 votos; Contrários 0; Abstenção 1. Será retirado o termo 155 dos calendários. Segunda colocação: Criar uma comissão multicampi para discussão sobre 156 recuperação. Favoráveis 12; Contrários, 0; Abstenções: 0. Será criada uma comissão multicampt 157 para discutir proposições para aplicação da recuperação quantitativa. Os calendários deverão ser-158 reencaminhados no dia 13/10/15. Próximo assunto é a alteração da Resolução 031/13, no Artigo 51 159 e questionamentos do Campus Três Corações Márcia relatou que a Resolução já hávia sido 160 aprovada pela CAMEN e foi para análise do CEPE em reunião no dia 01/07/15. Na reunião foi 161 questionado sobre o artigo 51 que diz respeito ao NAPNE. O Pro-reitor, Carlos Alberto, sugeriu que 162 163 o assunto voltasse para discussão da CAMEN uma vez que já havía aprovação deste órgão. Carlos Alberto apresentou a proposta para o CEPE, que foi aceita, uma vez que acreditam que como a 164 discussão tinha sido feita nesta câmara seria adequado que a mesma tivesse oportunidade de rever a 165 questão. Fisando estabelecido que serão discutidos apenas este artigo e as colocações que o Campus 166 Três Corações pretendia fazer no Cepe. Adriano apresentou as colocações de Três Corações. Foi 167 sugerido que no 6º artigo fosse acrescentado que os projetos devem seguir o roteiro proposto pela instituição e retirado os itens mínimos. Foi aprovado por unanimidade. Foi destacado também o artigo 15; parágrafo primeiro, verificar a possibilidade de acrescentar diariamente. Foi destacado pela Caroline que não tem internet nas salas de aula, faz-se a verificação da presença em papel e é lançado posteriormente. Berenice destacou que o registro tem que ser diário, conforme artigo 18, parágrafo único, desta mesma resolução. Colocado em votação a proposta de Três Corações: inserir diariamente" como possibilidade de acesso à informação sobre a frequência no diário eletrônico. Favoraveis: 0; Contrários 10; Abstenções 2. O artigo permanece como está." O artigo permanece

168

169 170

171

172

173 174

175

como está. Próximo artigo o 25, foi questionado sobre o número de vezes que se oferta a disciplina em dependência. Foi esclarecido que o aluno tem o direito durante o período de integralização do curso. Com relação ao artigo 29, sobre o conselho de classe, sugere que seja substituído o termo "reunir uma vez" por "no mínimo uma vez". Sônia destacou que as questões de ensino e aprendizagem podem ser discutidas em reuniões pedagógicas, não é necessário o conselho de classe para esta finalidade. O artigo ficou como está. Foi questionado sobre o processo seletivo para transferência conforme consta no artigo 37. Foi esclarecido que já está previsto no artigo anterior. O artigo fica como está. Foi questionado sobre o abono de faltas. Foi esclarecido que os abonos são para atividades específicas com amparo legal. Alessandro questiona se o professor lança falta ou não. Sugere que o abono seja feito pela secretaria. Ieda esclareceu que foi discutido em reuniões anteriores e que o coordenador deve estudar todas as possibilidades dos alunos e comunicar aos professores sobre o abono dos alunos. Berenice destacou que a instituição precisa discutir mais sobre as questões de abono de faltas principalmente com relação aos alunos sabatistas, que a única oportunidade que têm é a reprovação. A instituição não oferece nenhuma outra oportunidade. Acredita que esta é uma situação que precisa ser revista institucionalmente. Natália questionou sobre as possibilidades de registro para estes alunos. Sueli sugeriu que fosse aberta uma turma para estas situações e se disponibilizou para sugestões após a reunião. Com relação ao artigo 51, Márcia passou a palavra ao Coordenador Geral do NAPNE para exposição da proposta de alterações. Afrânio, coordenador do NAPNE, esclareceu que o NAPNE tem funções específicas, com membros eleitos, com representações diversas e que a equipe multidisciplinar é composta por servidores com funções específicas como os psicólogos, assistentes sociais e pedagogas. Os membros dessa equipe multidisciplinar são membros natos do NAPNE. Afrânio esclareceu ainda que a proposta de modificação da redação do artigo 51 e a inclusão no artigo 51 do Plano Educacional Especializado, partiu dos membros do NAPNE em reunião no Campus Machado no dia 12 de junho de 2015, Após este esclarecimento, abriu a proposta de nova redação para o artigo 51 considerando que deverá ser parte das normas acadêmicas do IFSULDEMINAS. Fez-se a leitura do artigo. Foi colocado em discussão. Andressa relembra que esse artigo foi motivo de intensa discussão na reunião que tratou da alteração da resolução e sugeriu que o assunto voltasse em outra reunião com um maior número de presentes. Em decorrência disso, Márcia conferiu novamente, o quórum e identificou a presenca de 12 membros da Camen presentes, naquele momento da reunião, e embora o regulamento da Camen não preveja essa questão, entendeu que havia representação mínima necessária para respaldar a discussão do artigo. Sendo esclarecidas as dúvidas foi colocado em votação a substituição do artigo. Favoráveis 12; Contrários 0; Abstenções 0. O artigo foi substituído. A equipe de Passos precisa se ausentar por questões relacionadas ao horário de trabalho do motorista. Foi feito o questionamento se encerramos a reunião ou permanecemos com número insuficiente.

boday

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200201

202

203

204

205

206207

208

209

210

Rund-

g/58/pr /

Auror IV

Pavoráveis a interrupção da reunião 5; Contrários 0; Abstenções 8. A reunião foi encerrada e os demais assuntos da pauta serão transferidos para a próxima reunião. Sem mais nada a constar, eu, 213 Sônia Regina Alvim Negreti, secretária ad hoc, lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos participantes, tura funca fambos Curera yedam. Antuno de Societa de Serience Santos Curera yedam. Antuno de Maria Berence Santos.